

**L-ORNITINA-L-ASPARTATO (LOLA) POR VIA ORAL EM PACIENTES CIRRÓTICOS COM ENCEFALOPATIA HEPÁTICA MÍNIMA (EHM): RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO UNICÊNTRICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO CONTROLADO COM PLACEBO (ESTUDO PORTO ALEGRE)**

GABRIEL WEBER MOISÉS DA SILVA; MÁRIO REIS ÁLVARES-DA-SILVA; ALEXANDRE DE ARAUJO; JOÃO VICENZI; FABIANA BAZZANELLA; FERNANDO SCHACHER; LUCAS OLIBONI; ALINE MAGNUS

**INTRODUÇÃO:** EHM é uma desordem neuropsiquiátrica gerada pelo efeito de toxinas no sistema nervoso central. Gera diminuição da qualidade de vida e da capacidade funcional. Sinaliza risco para encefalopatia clínica (EHC). É pouco diagnosticada e não há tratamento efetivo. LOLA reduz a absorção de amônia e melhora a capacidade em detoxificá-la. **OBJETIVOS:** avaliar a segurança/eficácia de LOLA e seu impacto na qualidade de vida em cirróticos com EHM, em comparação com placebo, e custo- utilidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, em cirróticos ambulatoriais adultos com EHM. Excluiu-se: EHC I- IV atual ou mais que 1 episódio nos 6 meses anteriores, uso de drogas psicoativas e/ou medicações para EHC, exceto lactulose. Diagnóstico de EHM: testes psicométricos (NCT- A/B, TSSD) maiores que 1 desvio- padrão do normal. Avaliados dados demográficos, escores de desempenho em testes psicométricos, escores de qualidade de vida, Snellen, Flicker (CFF), amônia arterial (NH<sub>3</sub>), efeitos adversos e custo-utilidade. Randomização bloqueada - LOLA 15g/dia ou placebo, 60 dias - e revisões quinzenais. Estudo aprovado (CEP- HCPA). Obtido termo de consentimento. **RESULTADOS:** incluídos 39 pacientes com EHM. 4/39 (10,2%) com EHC prévia. 5/39(12,8%) usavam lactulose. CFF menor que 39 Hz em 3/39(7,69%) e NH<sub>3</sub> elevada em 24/39 (61,5%). Os grupos não diferiram quanto aos aspectos avaliados. Ao final, em um dos grupos (cegamento mantido) houve melhora em NCT- A/B, TSSD e CFF (p=0,05). Não houve eventos adversos sérios. **CONCLUSÃO:** houve diferença significativa entre os grupos após 60 dias de uso de LOLA ou placebo. O perfil de segurança foi idêntico. Os resultados são preliminares.